O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA

PINTO, Laydiane Martins1

SANTOS, Luciana Ester Sousa de Jesus dos2

SILVA, Raianara da Conceição3

SILVA, Susiane Martins4

SILVA, Taynara da costa (ORIENTADOR)5

**INTRODUÇÃO:** O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como premissa três princípios básicos: universalidade, integralidade e equidade, o que assegura a todos os cidadãos tratamento integral e igualitário assegurados pela Lei n°8.080 (BRASIL, 1990). A população amazônica e pantaneira tem grande dispersão territorial e o acesso se dá por rio em embarcações, além disso existe também carência de recursos materiais e profissionais os quais atuam em condições vulneráveis de trabalho. **OBJETIVO:** Descrever a assistência do enfermeiro por meio da educação em saúde na atenção primária à população ribeirinha. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de cunho qualitativo, através de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A coleta de dados ocorreu por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientfc Eletronic Library Online (SciELO), através dos seguintes descritores: “Assistência à Saúde", “População Ribeirinha”, “Atenção Primária”. Os critérios avaliados foram artigos disponíveis eletronicamente e acessíveis de forma gratuita na íntegra em recorte temporal entre 2019 a 2023, na língua portuguesa e inglesa. Os critérios de exclusão foram artigos publicados até 2018 e que não estavam de acordo com o presente estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise dos estudos foram selecionados 8 artigos. Observou-se que a população ribeirinha está exposta a diversos riscos como: a dificuldade de acesso a unidade de saúde, moradia precária e saneamento básico inadequado, fatores que colocam em risco a saúde e a qualidade de vida dos moradores dessa região. A educação em saúde deve acontecer com a colaboração da comunidade para que as atividades propostas sejam colocadas em prática, orientar os usuários do serviço público possibilita que cada um seja propagador do conhecimento incentivando o autocuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os profissionais de saúde devem aprofundar seus conhecimentos científicos aliados ao conhecimento transcultural para elaborem planos estratégicos de acordo com a realidade vivida por essa população.

**Descritores (DeCS – ID):** Educação em saúde- D006266; Profissionais de Enfermagem- D009722

Referências

Almeida VF, Schweickardt JC, Reis AES, Veira Moura GPS. Caminhos da População ribeirinha no acesso à urgência e à emergência: desafios e potencialidades. Interface [Internet] 2022 [acesso em: 23 abr 2023] 26: e210769. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.210769>

Guimarães AF, Barbosa VLM, Silva MP, Portugal JKA, Reis MHS, Gama ASM. Acesso a serviços de saúde por ribeirinhos de um município no interior do estado do Amazonas, Brasil. Rev. Pan- Amaz Saúde vol.11 [Internet]. 2020 [acesso em: 23 abr 2023]; Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S2176-6223202000178>

Silva LB, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Silva IFS, Santos FV. Conhecimento de profissionais da atenção primária em saúde sobre a política de saúde para populações ribeirinhas. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2020 [acesso em: 23 abr 2023]; 73 (5). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0080>

1 Esp. UTI. Enfermeira. Universidade da Amazônia. laydiane\_ferreira@hotmail.com

2 Acadêmica de enfermagem. Universidade da Amazonia

3 Acadêmica de enfermagem. Faculdade Estácio Castanhal

4 Esp. UTI. Enfermeira. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

5 Esp. Saúde Coletiva. Enfermeira. Faculdade Estácio Castanhal